

A magia e o encantamento do Natal

A primeira árvore de Natal parecida com as que vemos hoje foi montada em Estrasburgo, na França, em 1605. As pessoas que a “inventaram” achavam que ela traria boa sorte. Mas foi só no século 17 que os alemães utilizaram o pinheirinho para montar suas primeiras árvores de Natal. Eles escolheram esta árvore, pois acreditavam que suas folhas sempre verdes simbolizavam, como Jesus, a renovação da vida.

A árvore de Natal é sempre desmontada no dia 6 de janeiro, o dia em que os três Reis Magos avistaram a Estrela de Belém e decidiram viajar para encontrar o menino Jesus.

Cartões de Natal

Em 1846, na Inglaterra, Sir Henry Cole estava com um problema. Ele era o diretor do museu Victoria and Albert, e como estava muito ocupado, acabou esquecendo de mandar as cartas desejando um Feliz Natal para seus



amigos. Quando se lembrou, o Natal estava próximo e ele não havia escrito nada.

Foi aí que ele teve uma idéia genial. Mandou um artista amigo seu fazer uma

gravura bem bonita, mandou imprimir várias cópias e escreveu atrás uma frase bem curta. “Que Deus lhe dê um Feliz Natal”. Foi só enviar, e foi aquele sucesso.

As pessoas não estavam acostumadas a receber uma obra de arte pelo correio, e ficaram maravilhadas. No Natal seguinte, ninguém perdeu tempo, e todos começaram a copiar a brilhante idéia de Sir Henry Cole. Em poucos anos, tornou-se hábito enviar um cartão com um belo desenho, desejando Feliz Natal.

(fonte de pesquisa: canalkids.com.br)

É com esta magia e o encantamento do Natal que a diretoria da AFABANE deseja a todos muita paz e um 2006 repleto de saúde, prosperidade e realizações pessoais.

Feliz Natal!

PARA REFLETIR

O Tolo

Conta-se que numa pequena cidade do interior um grupo de pessoas se divertia com o idiota da aldeia. Um pobre coitado de pouca inteligência, que vivia de pequenos biscates e esmolas. Diariamente eles chamavam o bobo ao bar onde se reuniam e ofereciam a ele a escolha entre duas moedas, uma grande de 400 réis e outra menor, de dois mil réis. Ele sempre

escolhia a maior e menos valiosa, o que era motivo de risos para todos. Certo dia, um dos membros do grupo chamou-o e lhe perguntou se ainda não havia percebido que a moeda maior valia menos. “Eu sei” – respondeu o não tão tolo assim – “ela vale cinco vezes menos, mas no dia que eu escolher a outra, a brincadeira acaba e não vou mais ganhar minha moeda”. Pode-se tirar várias conclusões dessa pequena narrativa:

1. A primeira: quem parece idiota, nem sempre é.
2. Dito em forma de pergun-

ta: quais eram os verdadeiros tolos da estória?

3. Outra: se você for ganancioso, acaba estragando sua fonte de renda.

4. Mas a conclusão mais interessante, a meu ver, é a percepção de que podemos estar bem, mesmo quando os outros não têm uma boa opinião a nosso respeito.

Portanto, o que importa não é o que pensam de nós, mas o que realmente somos. “O maior prazer de um homem inteligente é bancar o idiota diante de um idiota que banca ser o inteligente”.

LEMBRETE IMPORTANTE

O Recadastramento do INSS só será feito na agência bancária onde o aposentado recebe o seu benefício. Alertamos que qualquer outra forma não deve ser considerada, principalmente através de preposto.



Sou Aidil Lopes Freire Machado.

Nascimento: 25 de junho de 1934 sob o signo de Câncer.

Tenho, graças a Deus, uma família bem formada, composta de 4 filhos, sendo 3 casados: Celso José com Teresinha, Paulo José com Zeneide, Te-reza de Fátima com Luiz Weyll; e um solteiro, Leonardo Aurélio. Nove netos que muito me amam e amigos maravilhosos. Meu companheiro que todos vocês conheceram infelizmente perdi no dia 10/02/2002.

Vida funcional - Comecei a trabalhar aos 17 anos no IC FEB, em 15/01/52, colocada pelo Cel. Carlos Albuquerque, como datilógrafa. Em março de 1953 resolvi fazer concurso para auxiliar de escritório, e fui nomeada em 19/09/53, pois tive excelente professor de contabili-

dade, Helio Valença Machado, romântico, não? Casamento em 19/03/55.

Apesar de auxiliar de escritório, escriturária e posteriormente conferente, nunca trabalhei na área contábil, pois tenho horror a números. Minha vida bancária foi sempre em setores de correspondência: Inspetoria de Agências, Contencioso (muitos anos), Cadastro e para finalizar a carreira, CASSEB, setor que mais amei, pois era o tipo de serviço para lidar com famílias, saúde, problemas que precisavam transmitir aquelas palavras, aquela força, aquela ajuda. Foi o trabalho que mais me identifiquei. Quando Conferente passei a analisar os pedidos de ressarcimento de despesas em remédios, lentes, etc.; uma vez que naquela época havia reembolso de tais despesas. Depois fiz parte da Diretoria, como secretária, em 2 mandatos, até me aposentar.

Escola da vida - O IC FEB, BANFEB e BANEB.

Afabaneb - Representa a oportunidade de encontrar amigos cujo conhecimento já dura mais

de meio século. Vamos fazer de tudo para conservá-la, mesmo com os "disse me disse", "foi mas não foi" e tudo voltando à amizade legal.

Leitura - Palavras Essenciais (Paulo Coelho); 12 Semanas para Mudar Uma Vida e Ame-se e Cure Sua Vida (presente de meus simpáticos filhos).

Amigos - Pelo tempo de conhecimento com meus amigos, todos sabem demais como sou e demonstrem isso na maneira gentil que me tratam.

Perdão - Sentimento bem difícil de ser doado, mas que sem ele o monstro do passado perseguirá o nosso presente e controlará o nosso futuro.

Saudade - Sinônimo de amor, pois só consegue sentir saudade quem ama. Há, portanto, um elemento essencial para não ser esquecido: AME EM VIDA.

Aprendizado para viver bem - Os anos enrugam o rosto, vida sem ideal enrugam a alma, mesmo se dependendo sempre da secretária (bengala).

SAÚDE

- Em muitos estados dos EUA as patrulhas rodoviárias carregam dois galões de coca-cola no porta bagagens para serem usados na remoção de sangue na estrada, depois de um acidente.

- Se puser um osso numa tigela com Coca-Cola, ele se dissolverá em dois dias.

- O ácido cítrico da coca-cola remove manchas na louça.

- Para remover pontos de ferrugem dos para-choques cromados de automóveis, esfregue-os com papel alumínio molhados com Coca-Cola.

- Para limpar corrosão dos terminais de baterias de automóveis, despeje uma lata de Coca-Cola sobre os terminais e deixe efervescer sobre a corrosão.

- Para soltar parafusos emperrados por corrosão, aplique Coca-Cola com um pano encharcado, durante vários minutos.

- Para remover manchas de graxa das roupas, despeje uma lata de Coca-Cola dentro da máquina de lavar com detergente.

- Ajuda a limpar o embaciamento do pára-brisa do seu carro e motores de caminhão.

- Dissolve uma unha em 4 dias.

Para sua informação:

1) Para transportar o xarope de Coca-Cola, os caminhões comerciais são identificados com a placa de **Material Perigoso** que é reservada para o transporte de materiais altamente corrosivos.

2) O ingrediente ativo da Coca-Cola é o ácido

fosfórico. Seu PH é 2,8. Ácido fosfórico também rouba cálcio dos ossos e é o maior contribuinte para o aumento da osteoporose. Há alguns anos fizeram uma pesquisa na Alemanha para detectar o porquê do aparecimento de osteoporose em crianças, a partir de 10 anos (pré-adolescentes). Resultado: Excesso de Coca-Cola, por falta de orientação dos pais.

A Coca-light tem sido considerada cada vez mais pelos médicos como uma bomba de efeito retardado, por causa da combinação Coca + Aspartame, suspeito de causar lúpus e doenças degenerativas do sistema nervoso.

Continuar bebendo-a é opção sua.

(fonte: Internet)



EM DESTAQUE

A aposentadoria é tempo de lazer e mudanças na família

AFABANEb esteve representada pelo seu presidente Carlos Araújo e o diretor de comunicação Ary Brandão, na foto com Raquel Pereira Andrade, quando obteve o grau de Mestre em Família e Sociedade Contemporânea na UCSAL.

Os resultados desta pesquisa revelaram que a maior parte do tempo livre na aposentadoria

é utilizado em lazer e semi-lazer com familiares, reforçando a convivência mais centralizada no círculo familiar ampliado (filhos, genros, noras e netos). Aumento da disponibilidade em "servir", a familiares e amigos. Outro

aspecto da pesquisa diz respeito a diferença de gênero na aposentadoria, onde indica que as mulheres pra-



ticam mais atividades diversificadas de lazer, na aposentadoria, do que os homens.

Expediente

Informativo AFABANEb

Publicação oficial da associação dos Funcionários aposentados do BANEB
Av. Estados Unidos, nº 188 - 11º andar
Ed. Estados Unidos - sala 1102 - Comércio Salvador/Ba - 40.010-020
Tel.: (71) 3243-0567 ou (71) 3327-1364
Fax: 3243-5818 - E-mail: afabaneb@ig.com.br
Presidente: Carlos de Azevedo Araújo

Dir. Adm. Patrimônio: Getúlio Ribeiro Azevedo - Dir. de Comunicação: Ary de Araújo Brandão - Dir. Financeiro: José Leal Ferreira da Silva - Vice-Dir. Financeiro: Emanuel Olímpio de S. Santos Jr. - Diretora Social: Zoraida Menezes e Silva - Jornalista Responsável: Moacyr Neves (MTB 1736 DR7/Ba) - Textos: Diretoria de Comunicação - Proj. Gráfico e Editoração Eletrônica: M2Mídia - Tiragem: 400 exemplares

REGISTRO

AAFABANEb compartilha com o pesar que envolve os familiares e amigos de **Hermilio Bernardes Moscoso**. (29.11.41 + 04.11.05)

Sintético mosaico da gênese de Salvador, Cidade da Bahia, Cabeça do Brasil.

Quando o 1º Governador Geral do Brasil Tomé de Souza junto com o Mestre-de-obras Luis Dias em 29 de março de 1549 chegaram à capitania da Bahia para construir a Cidade do Salvador, a carta do Rei de Portugal Dom João III ordenava “para se fazer a dita fortaleza forte e que se possa bem defender e que tenha disposição a calidade pera a hy por o tempo em diante se hir fazendo uma povoação grande e tal [...] deve ser em sítio sadio e de bons ares e que tenha abastança de auguas e porto que bem posão amarrar os navios e vararem quando cumprir...” (SIMAS, Américo. *Evolução física de Salvador*. Edufba, 1998: p. 23, 24). Aqui chegaram, junto com o Governador e o Mestre-de-obras, 600 degredados, já incluídos 101 operários, 100 mulheres brancas, 06 jesuítas e oficiais do governo somando mil homens (AZEVEDO, Thales de. *Povoamento da Cidade do Salvador*. Salvador: Tip. Beneditina, 1949), para construção da primeira cidade portuguesa na América Latina, apelidada de Cabeça do Brasil. Desembarcaram no atual Porto da Barra (antiga Vila Velha, depois Povoação do Pereira) e foram recebidos pelo “polígamo e poliglota Diogo Caramuru [desde 1511 vivia na Terra Brasilis] – que pelo visto, falava francês, espanhol, português e tupi – vivia com as suas antenas ligadas [...] [A povoação tinha] 300 casacabanas quase avulsas da aldeia, pontilhando em descaída o arvoredado à beira-mar que ficavam entre a citada Ponta do Padrão, onde se acha o atual Forte Santo Antônio, e a enseada que vai do atual Forte de Santa Maria ao atual Forte de São Diogo” (RISÉRIO, Antonio. *Uma história da Cidade da Bahia*.

Salvador: Versal, 2004: p. 69). Assim os portugueses chegaram se acomodaram; agora era encontrar o melhor lugar para erigir a cidade. “O sítio escolhido foi o platô [...] O descampado era alto e de clima agradável, com nascentes e fontes no lado do mar e na encosta leste, o porto estava ao pé da cidade e seria integrado mediante ladeiras íngremes e de fácil defesa, os caminhos por terra também permitiam o acesso das mercadorias, pessoas e a fuga emergencial e os pontos de acesso eram facilmente defensáveis.” (FILHO, op. cit. p. 50). “Estava pois, escolhido o ponto na Baía de Todos os Santos [nome dado por Américo Vespúcio em 01 de novembro de 1501], em que deveria ser construída a Cidade do Salvador. Correspondia ao atual Bairro da Sé na Cidade Alta e a parte da Conceição da Praia, na Baixa” (SIMAS, op.cit. p. 24).

A partir daí, “na dupla condição de cidade-fortaleza e centro administrativo, a cidade do Salvador passou a crescer em dois planos: Cidade Baixa, bairro da Praia, formando comprida rua à direita da Ribeira das Naus e das casas comerciais; e Cidade Alta, bairros de São Bento, Palma, Desterro, Saúde e Santo Antônio Além do Carmo” (TAVARES, Luís Henrique Dias. *História da Bahia*. Salvador: Edufba, 2001, p. 121).



Salvador em 1549. Croqui do CEAB, 1998.

“Os gregos teorizaram, os romanos aprimoraram, a Idade Média em certa medida conservou e os portugueses aplicaram o saber para construir a primeira grande fortaleza da Costa do Brasil.” (FILHO, Luis Walter Coelho. *A fortaleza de Salvador na Baía de Todos os Santos*. Salvador: Sudetur, 2004: p. 51).

A cidade pelo seu histórico, se reproduz numa crescente, e desse tempo remoto descrito, ainda restam alguns (poucos) resquícios arquitetônicos dos séculos XVII, XVIII e XIX, que pelo tombamento, viraram patrimônio da humanidade. A Explicação da reprodução urbana e sua necessidade de conservação se dão porque “A própria cidade é uma obra que contrasta com a orientação irreversível na direção do dinheiro, na direção do comércio, na direção das trocas, na direção dos produtos” (LEFEBVRE, Henri. *O direito à cidade*. São Paulo: Anthropos, 1991: p. 04), tornando-a mercadoria, lugar da acumulação do capital que para a maioria da população é restrita a acessibilidade, já que este direito à cidade é medido pelo consumo.

Resumindo, esquecemos a cada dia que as criações urbanas são obras (valor de uso) da vida urbana antes de se tornarem produtos (valor de troca).

Marcos Sampaio Brandão - Professor de Geografia dos níveis fundamental, médio e graduação na cidade de Salvador, Pós-Graduado em Metodologia do Ensino Superior e Mestrando em Geografia pela UFBA. E-mail: marcos.bau@gmail.com

PORTO SEGURO

Quando se fala em turismo na Bahia, o destino mais cobiçado é, incontestavelmente, Porto Seguro. O município dispõe de equipamentos urbanos, atrações ecológicas e confortáveis hospedagens que constituem atrativos para o turismo interno e além fronteiras.

Dai o acerto da atual diretoria da AFABANEB que convidou o quadro social para passar um final de semana (de 03 a 06 de novembro) na cobiçada

região sulista de nosso Estado.

Agrada-nos registrar o êxito do passeio, que contou com a coordenação e assistência dos diretores José Leal e Zoraide Menezes e Silva, dos quais obtivemos a informação de que o grupo se manteve perfeitamente integrado,



curtindo as atrações turísticas de Porto Seguro com muita animação, alegria e solidariedade.

CELEBRANDO

Flashes de nossa festa. Na oportunidade, sugerido pela Presidência, registrou-se um minuto de silêncio em homenagem ao nosso colega e amigo Hecílio B. Moscoso.



Aniversariantes...



...presentes



pelo menos, desde que entrei em seu consultório. Aposto que você não sabia que eu estava peidando porque eles não cheiram e são silenciosos.

- O médico apenas diz:::

- Sei, sei... leve estas pílulas, tome 4 vezes ao dia e volte na semana que vem.

Na semana seguinte, a senhora regressa:

- Doutor, eu não sei que inferno você me deu, mas agora meus peidos, embora ainda silenciosos fedem terrivelmente.

- Bom Sinal !!! diz o médico: Agora que curamos sua sinusite, vamos tratar seu ouvido.



No jantar, a filha adolescente pergunta à mãe:

- Mãe, quantos tipos de pênis existem?

Surpresa, a mãe responde olhando para o marido cinquentão:

EM FOCO

Acontece cada uma...

- Quem quer dinheiro?

Não, não se trata de Sílvia Santos oferecendo sua "mercadoria" pela televisão, embora pela TV, hodiernamente, vale tudo, até beijo de marmanjo, que felizmente não houve.

A propósito, aquele operário, nos trajes batidos de brasileiro sofrido na faina pesada, provocado se beijaria outro para cumprir ordem superior, não se fez de rogado: "Nem emprego de luxo com salário gordo na TV Globo, se o patrão insistisse, ouvia na bucha: "Soca seu emprego naquele lugar".

Que o dinheiro está fácil, dê uma circulação na zona comercial onde a distribuição de panfletos agride sua passagem: "Acredite! Empréstimo sem consulta ao SPC e à Serasa. Ligue e saia de lá com dinheiro no bolso". Logo a seguir, outro engodo para seduzir os incautos: "Empréstimo em até 12 vezes, desconto em folha, para pensionistas, servidores públicos e aposentados do INSS".

Pobres dos aposentados! Como são

- Bem, filha, um homem passa por três fases. Aos 20 anos, o pênis é duro e ereto como um carvalho. Dos 30 aos 40, é como um salgueiro, flexível mas seguro. Aos 50, ele fica como uma árvore de Natal.

- Como assim árvore de Natal?

- Seca e com duas bolas penduradas para decoração.

Logo depois, o filho adolescente pergunta ao pai:

- E seios pai? Quantos tipos existem?

O pai, puto da vida, responde:

- Bem, filho, há três tipos de seios. Aos 20 anos, os peitos da mulher são como melões, redondinhos e firmes. Dos 30 aos 40, são como peras, agradáveis mas um pouco caídos. Depois dos 50 ficam como cebolas.

- Como assim cebolas?

- Você olha para eles e chora.

atacados pela publicidade enganosa! Valem-se de artistas famosos nos chamamentos pela TV, de vozes melodiosas pelo rádio, de mocinhas charmosas na entrega de prospectos... É a farra do crédito fácil, assoberbada também pelas financeiras e lojistas, de tal sorte que a modalidade de empréstimo que mais cresceu nos últimos 12 meses foi a com desconto em folha: alta de 106,4%.

Enquanto isso, a expansão no volume de financiamento desde janeiro já é superior a 30%. Resultado: o pobre mortal chega às vésperas das festas de fim de ano estourado no seu orçamento, e nem o 13 é recebido com alegria porque já engolido pelos compromissos com o assédio pelo dinheiro fácil.

Tudo isso, somado ao arreganhamento do crédito popular inventado pelo governo através do Banco do Brasil e da Caixa Econômica (coitados!), deságua na farra do descontrolado, verdadeiro pandemônio do aumento do risco e da inadimplência desarmada.

Zé Malaguetta

HUMOR

- Doutor, eu tenho problema com gases, mas realmente isso não me aborrece muito. Eles nunca cheiram e sempre são silenciosos.

- Eu vou dar um exemplo: eu peidei 20 vezes,

ANIVERSARIANTES DEZEMBRO

- 01- Edson Gomes da Silva - Salvador
- 05- Vera Lúcia Brandão Lacerda - Salvador
- 06- Luiz Tiófilo Rodrigues Netto - Jequié
- 07- João Haroldo Sento Sé N. de Souza - Salvador
- Suely de Almeida Oliveira - Salvador
- 08- Juarez Joaquim Alves - Salvador
- Renato Conceição de Oliveira Maia - Salvador
- 10- Carlos Simões de Santana - Salvador
- Euler Jackson Rocha - L. Nossa Senhora
- 11- Milton do Espírito Santo Silva - Feira de Santana
- 12- Paulo Roberto Nolasco Farias - Salvador
- 14- Arivaldo Ramos Rocha - Salvador
- Guilhermando Santana - Vitória da Conquista
- 16- José Antonio do Nascimento - Lauro de Freitas
- Raimundo Conceição da Silva - Salvador
- 17- Maria José Araújo Souza - Salvador
- 19- Francisco de Assis Alves - Rio de Janeiro
- 20- Juarez Silva Barreto - Salvador
- 21- Wrington Antonio M. Tavares - Salvador
- 24- Manoel Matos Costa - Salvador
- 25- Manoel Inácio da Silva - Salvador
- 27- José Baqueiro - Salvador
- 28- Antonio Pirolo de O. Leite - Salvador
- Geraldo Carvalho - Salvador
- José dos Santos Oliveira - Juazeiro
- 30- Antonio Alves dos Santos - Feira de Santana
- 31- Hugo da Costa Ribeiro - Salvador

A festa de confraternização de Natal será dia 20 de dezembro na Associação Atlética Baneb, às 21h. Nesta oportunidade, além das homenagens aos fundadores da Baneb, ex-Governador João Durval Carneiro e Dr. Lafaiete Pondé Filho, comemoraremos também os aniversários do mês.